

EM PAUTA TV- A RELAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A REGIÃO SUL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PEDRO HENRIQUE MACHADO BARCELOS¹; THAYLOR GABRIEL AMARILLO SOUZA²; MICHELE NEGRINI³; MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO⁴

¹*Universidade Federal de Pelotas – pbarcelos1904@gmail.com*

²*Universidade Federal de Peotas – gabrielbelfagger@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – mmnegrini@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marislei.ribeiro@cead.ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Aliado ao avanço tecnológico e o processo de aprendizado da população, o projeto TV UFPel Em Pauta é uma ação de extensão da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) que tem como propósito promover a interação entre a universidade e a região sul do estado do Rio Grande do Sul, por meio da produção e divulgação de reportagens telejornalísticas sobre assuntos de interesse social, cultural, político e econômico. O projeto do curso de Jornalismo da UFPel conta com a colaboração de estudantes bolsistas e voluntários, que exercem as funções de repórteres, produtores, editores e apresentadores, constituindo-se num laboratório de Televisão, auxiliando na aprendizagem e aprimorando o conhecimento, além de dar espaço aos futuros profissionais da comunicação.

O objetivo principal deste projeto de extensão é dar suporte na formação dos estudantes de Jornalismo, proporcionando-lhes a chance de experimentar na prática os conceitos e técnicas do telejornalismo, bem como aprimorar habilidades de pesquisa, planejamento, produção, edição e apresentação de reportagens para a televisão e dispositivos móveis através das redes sociais.

Segundo EMERIM E CAVENAGHI, 2017, as técnicas e rotinas se tornam um grande desafio por mexer com as “emoções” dos alunos, como a timidez ou o exibicionismo.

O presente projeto tem como objetivo analisar as características e os desafios do telejornalismo brasileiro na atualidade, considerando os aspectos históricos, sociais, políticos e culturais que influenciam a produção e a recepção das notícias audiovisuais. Para isso, o projeto se baseia a partir do estudo de NICOLAU, Paulo, *Telejornalismo na prática: reportagem, texto, edição e apresentação* (2015, p.16) que argumenta:

O repórter de TV é um contador de histórias que utiliza um meio de comunicação audiovisual. Uma história com começo, meio e fim sempre funciona. Para isso é bom que o jornalista, antes de começar a escrever o texto, tenha em mente o que vai dizer. Uma técnica é relacionar os tópicos que serão abordados na reportagem e criar uma estrutura narrativa. Trata-se de um roteirinho simples, que pode ser rabiscado num papel ou elaborado mentalmente. O repórter pensa como abrir a matéria, o lugar da passagem, em que ponto entram as sonoras e como o relato vai terminar. Sem organização, corre-se o risco de produzir uma trama

confusa, com informação fora de lugar, frases desnecessárias e omissão de tópicos importantes).

Após a pandemia do coronavírus (COVID 19) e a retomada do ensino presencial na universidade, o projeto segue uma linha de produção a partir da seleção dos temas das reportagens, com base em critérios de atualidade, relevância e interesse público da população da região sul do estado. Com informações de qualidade e relevância social, pesquisa sobre os temas escolhidos, elaboração das pautas, fontes, locais e roteiros das reportagens as produções das reportagens acontecem com sua devida gravação das entrevistas, imagens e sonoras, e assim a edição das reportagens são concluídas e divulgadas através do programa Em Pauta TV, através do canal do YouTube e suas redes sociais

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho é o método descritivo, que segundo Gil (2017), é usado para descrever uma população ou fenômeno. Diante disso, o fenômeno descrito é a produção dos telejornais universitários, chamados de Drops Em Pauta e os programas semelhantes aos grandes canais de televisão, sendo produzidos dentro do projeto de extensão Em Pauta TV. O processo de produção se inicia pelas reuniões de pauta uma vez por semana, organizadas através da plataforma WebConf, da própria universidade. As professoras responsáveis pelo projeto juntamente dos bolsistas orientam os alunos na escolha dos assuntos que serão abordados nos programas e das fontes entrevistadas. Ao final, é organizado um cronograma com as pautas que serão produzidas, a data das postagens e quais alunos serão responsáveis por cada tema e sua função durante a semana de acordo com os acontecimentos atuais da região sul. Os estudantes podem ser repórteres, cinegrafistas e editores dos programas, de acordo com sua preferência e necessidade da pauta.

A partir disso, os alunos começam a produção de cada Drops Em Pauta, sendo necessário escrever um roteiro, que se caracteriza por ser um documento que orienta a produção e a apresentação de um programa jornalístico na televisão. Ele contém as informações sobre o conteúdo, a forma e a ordem das notícias, reportagens, entrevistas e outros elementos que compõem o telejornal, que contém os textos e imagens que precisarão ser gravados, seguindo um modelo de lauda pré-definido, onde em uma folha é escrito detalhe por detalhe os passos que antecedem a produção, porém, é possível que aconteça alterações de acordo com a demanda dos repórteres.

Os roteiros são revisados pelas professoras, que sugerem alterações e melhorias, e, após serem aprovados, os alunos que se encarregam de ser repórteres entram em contato com as fontes e solicitam uma entrevista gravada em vídeo e se possível, os alunos vão até um local combinado e entrevistam as fontes pessoalmente. Além das entrevistas, os participantes do projeto também são responsáveis pelos demais conteúdos audiovisuais das matérias, que são em sua maioria gravados nos eventos presencialmente, pois o curso de Jornalismo disponibiliza câmeras, tripés e gravadores de áudio, que podem ser utilizados nas produções.

O programa se baseia nos grandes telejornais brasileiros, como o Jornal do Almoço, da emissora RBS TV. Ele conta com dois apresentadores, que são escolhidos através de uma seletiva, proposta pelas coordenadoras do projeto entre os alunos participantes, assim definindo uma dupla fixa para o semestre



vigente. Inicialmente, são apresentadas três pautas que irão ser desenvolvidas ao longo do programa, que vai ao ar quinzenalmente com cerca de 20 minutos de duração. A escolha das pautas que vão para o programa são previstas de acordo com acontecimentos marcantes do mês e assuntos relacionados a outros projetos de extensão e pesquisa referentes à Universidade.

A última etapa do processo de produção dos Drops Em Pauta e o programa é a de edição dos vídeos, que é realizada através de programas de computador disponibilizado para os alunos. Após a finalização, os programas são disponibilizados nas redes sociais Instagram¹ e Facebook² do projeto que semanalmente é abastecido de conteúdos da região sul do estado.

Esse tipo de realização, que divide os alunos participantes em funções durante diferentes etapas de produção¹ promove, de maneira interdisciplinar, política educacional, cultural, científica e tecnológica, a interação transformadora entre os estudantes e outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, referentes aos estudos do Telejornalismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a retomada das atividades presenciais na universidade, a tabela de produções e o melhoramento nas pautas tornou-se um dos principais atrativos do projeto. Segundo Farias (2016), o projeto de extensão é uma ferramenta valiosa para integrar os estudantes à sociedade, permitindo a criação de conhecimentos interdisciplinares. Ele enfatiza que esses projetos facilitam a troca de experiências e saberes entre professores, alunos e a comunidade. No caso do Em Pauta, os alunos atuam como mediadores entre a comunidade e o telejornalismo, permitindo que a comunidade compartilhe suas preocupações, desejos e culturas. Nesse cenário, os alunos se beneficiam enormemente desses conhecimentos, adquirindo uma vasta experiência para o mercado de trabalho. Ao proporcionar uma experiência semelhante a um ambiente de produção televisiva, o projeto permite que os alunos apliquem várias habilidades e assumam diferentes funções.

Até o momento, os Drops e Minutos Culturais somam mais de 270 produções, todas elas carregando a marca e digital dos alunos que passaram pelo curso de Jornalismo da UFPel. Entre elas, algumas trazem alguns destaques especiais, como o caso do do primeiro Drops gravado presencialmente após a pandemia: “UFPel Abre as inscrições para curso gratuito de iniciação teatral”, no canal do Youtube³. O Drops sobre o “Aleitamento materno no Hospital Escola da UFPEL”, é enfatizado pelo número recorde de 66 mil acessos.

4. CONCLUSÕES

Ao produzir reportagens com seus estudantes, o projeto Em Pauta TV reafirma o papel da universidade ao informar o telespectador sobre assuntos e projetos relevantes, atendendo às expectativas da sociedade através de pautas de cunho educativo e social, para assim a comunidade se beneficiar por meio de

¹ Acesse a página do Instagram em: <https://www.instagram.com/empautaufpel>

² Acesse a página no Facebook em: <https://www.facebook.com/EmPautaUFPELwebtelejornalismo/>

³ <https://www.youtube.com/@EmPautaUFPEL>



informações, divulgações e interações com os membros da Universidade pública. Essa troca entre o projeto e a comunidade destaca o conceito de democracia que o jornalismo ajuda a concretizar, fornecendo informações precisas, transparentes e objetivas sobre o que está acontecendo no Brasil e no mundo.

Nesse sentido, o projeto contribui para a integridade da democracia, garantindo que as pessoas possam tomar decisões informadas e participar efetivamente da vida político-social. Além disso, até hoje, o projeto tem inserido diversos alunos no mercado de trabalho, estes que agora fazem parte de canais de TV como o Grupo RBS e a própria TV Globo. Alunos que participaram ativamente do Em Pauta, retornam com toda a sua experiência profissional, compartilhando com os alunos interessados em participar do projeto, a importância do Em Pauta para suas carreiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EMERIM, C; CAVENAGHI, B. O ensino de apresentação de telejornais: desafios e experiências da UFSC e do Ielusc. In: Anais do 15º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo – SBPJOR. São Paulo: SBPJOR, 2017. v. 1. p. 1-15.

NICOLAU, P. Telejornalismo na prática: reportagem, texto, edição e apresentação - São Paulo: Limiar, 2015. p.16

GIL, A.C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 978-85-9701261-3.

HEINEN, P; VIANNA, P. A importância dos Projetos de Extensão na formação acadêmica. Rio de Janeiro, UFRJ, 2016.